

PEDRO PAULO XERENTE



Além da formação de brigadistas, a Abix Xerente recupera as matas destruídas por da plantação de mudas cultivadas no território

O SILÊNCIO TAMBÉM É RESPOSTA

O questionamento sobre quanto foi investido na prevenção, combate e apoio de comunidades atingidas por incêndios, feito ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão e à Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins, permaneceu sem resposta. Do mesmo modo, o governo do Maranhão não se posicionou sobre o conflito em Mamorana até a publicação da matéria. A Funai também se manteve em silêncio sobre a proteção dos povos indígenas da Ilha do Bananal (TO) e em relação às medidas determinadas pelo MPF em 2019 para salvaguardar os isolados Áwa.

INJUSTIÇA CLIMÁTICA

As histórias das comunidades de Dona Raimunda Nonata e de Kamutaja Áwa são narrativas paralelas de estados vizinhos na Amazônia Legal, que se inserem num universo onde séculos de exploração da natureza e crimes contra comunidades tradicionais cobram seu preço.

De acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM), os últimos seis anos foram os mais quentes do planeta desde 1880.

Brigadista indígena na Ilha do Bananal há dez anos, Vantuires Javaé dá detalhes da relação do calor com os incêndios. “Quando você aumenta a temperatura o clima fica mais quente, automaticamente o material combustível ele se torna maior, a vegetação seca com mais facilidade, por isso que os incêndios são maiores.” Quem paga a conta das mudanças climáticas são as comunidades historicamente violentadas por aqueles que devastavam o meio ambiente. O brigadista explica as consequências dos incêndios nas comunidades Javaé, Karajá e Áwa.

“Queima a vegetação e isso diminui a caça deles, queima a mata ciliar e os rios vão sofrer mais assoreamento”. Além de interferir no modo tradicional de alimentação, Pedro Paulo Xerente, presidente da ABIX Associação dos Brigadistas Xerente, é categórico ao afirmar que as queimadas afetam a saúde dos indígenas. “Os incêndios prejudicam a

qualidade do ar e dificultam a respiração, principalmente dos idosos! Muitas vezes, as casas queimam por consequências aos incêndios”.

RESISTÊNCIA

Desde 2018, uma brigada de incêndio, capacitada pelo Ibama, na Terra Indígena (TI) Caru, que é compartilhada pelos povos Guajajara, Awá e Awá-Guajá, no município de Bom Jardim, no Maranhão, está conseguindo evitar incêndios na região. De 2015 a 2017, nessa localidade, aconteceram queimadas, em sua maioria criminosas, causadas por madeireiros e caçadores, de acordo com Rosilene Guajajara de Souza, liderança da TI Caru e vice-presidente da Associação Comunitária Irazu, da Aldeia Maçaranduba. Outra TI muito atingida pelos incêndios foi a Arariboia. “Na época, houve muita mobilização para tentar combater esse grande incêndio e algumas brigadas de outros estados vieram dar esse apoio. Ficamos muito preocupados por conta de parentes que vivem lá, os Awá-Guajá, povo em isolamento voluntário, sem contato nem com nós mesmos indígenas”, contou.

Ainda segundo Rosilene

Guajajara, a Brigada de Incêndio da TI Caru, surgiu em 2016, e é composta por 15 brigadistas indígenas e não indígenas. É o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) que faz a seleção e capacitação da Brigada. “Eles atuam com prevenção fazendo palestras. Nós andamos fazendo palestras de sensibilização no entorno e produzimos material com fotos, conversando com a população vizinha da TI sobre o fogo. Alguns deles fazem queima de forma errada, eles vão, orientam a forma certa, qual o horário, o risco que ele causa e o grande impacto que nós sofremos com a perda de muitos animais que morrem queimados. Então, essa iniciativa parte deles mesmo, a brigada faz um planejamento e aí faz um calendário de atividades, eles planejam 100 povoados, aí eles vão a cada dia aos povoados”, explicou sobre a mobilização popular.

*Este conteúdo foi produzido com apoio do programa **Jornalismo e Território**, da Énois Laboratório de Jornalismo. Para saber mais, acesse www.enoisconteudo.com.br ou [@enoisconteudo](https://www.instagram.com/enoisconteudo) nas redes sociais.

ACADEMIA Cultura Física
Musculação. Aero-Jump Localizada. Ritmos. Step

MENSALIDADE R\$ 60,00
SEGUNDA A SEXTA DAS 5:30 AS 22H
SABADO DAS 8:00 AS 12H

FONE: 8839-4760 / 8265-9425 / 3243-3371
AV. DOS AFRICANOS (próximo a barreira eletrônica)

CMG DEDETIZAÇÃO
Eliminamos insetos em Geral

Ligue já e contrate nossos Serviços!

Seu Cicero

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Av. dos Franceses, nº06 - Apeadouro
(98) 98868-4667

PLANO ANUAL
99 *MENSAL
*DÉBITO RECORRENTE

HORÁRIO LIVRE

* PLANOS QUE NÃO COMPROMETEM O LIMITE DO SEU CARTÃO DE CRÉDITO
* VALOR DEBITADO MENSALMENTE

Academia **EMPÓRIO** Fitness

Após sua avaliação o aluno recebe seus dados e resultados por uma plataforma super legal de relatórios

ALEXANDRE MUNIZ
PERSONAL TRAINER
CREF 2302-G/MA

(98) 98144-1621

Assessoria Esportiva • Treinamento Individualizado
Treinamento de Força • Treinamento Funcional
Emagrecimento • Reabilitação Pós Lesão

ITAGUATINS S/A AGRO PECUÁRIA
CNPJ nº 06.110.662/0001-09 - NIRE 21300003690

São convocados os Senhores Acionistas da ITAGUATINS S/A AGRO PECUÁRIA, na forma da alínea "b" do parágrafo único do art. 123 da Lei Federal nº 6.404/1976, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 16 de dezembro de 2022, às 11:20h, de forma exclusivamente digital, para analisar e votar sobre todas as matérias previstas no art. 132 da Lei Federal nº 6.404/1976, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro dos anos compreendidos no período de 2015 a 2021. Instruções gerais: 1. A Assembleia Geral Ordinária será realizada da forma digital, pelo sistema eletrônico de videoconferência "Zoom®", através de acesso ao link a ser obtido pelos acionistas que desejarem participar da Assembleia Geral digital, com prévia solicitação pelo e-mail: acionistas.itaguatins@gmail.com. Coelho Neto/MA, 08 de dezembro de 2022. CELULOSE E PAPEL DE PERNAMBUCO S/A - CEPASA - Paulo Narcélio Simões Amaral - Diretor Presidente I - Guilherme Cavalcanti da Rocha Leitão - DIRETOR PRESIDENTE II.

NESTE EXATO MOMENTO, UMA CRIANÇA DE 3 ANOS ESTÁ GRITANDO "CONSEGUI!"

PELA PRIMEIRA VEZ.

KUMON

UNIDADE PONTA DO FAROL
(98) 3302-0916

KUMON

RT-PCR no mesmo dia!

Covid-19

VELOCIDADE E SEGURANÇA NO RESULTADO!

* Atendimento particular realizado até as 15h. Exame para viagem internacional com prazo de até 2 dias úteis para entrega com laudo em inglês.

Atendimento: 3133 3300

WhatsApp: 98 8413 6292
98 9120 8790

LABORATÓRIO Gemma